



Após a descoberta do pré-sal, o presidente Lula declarou no início de setembro que não tem intenção de tornar o Brasil membro da OPEP (Organização dos Países Exportadores de Petróleo) e que pretende desenvolver a indústria petroquímica do país exportando derivados do petróleo. O Programa do Pré-Sal pretende destinar grande parte dos recursos do país a essa atividade de exploração. Estimativas da estatal indicam que a Petrobrás investirá cerca de US\$ 111,4 bilhões na região até 2020.

Segundo José Goldenberg, professor da Universidade de São Paulo, a crise iniciada pela OPEP, 35 anos atrás, motivou a busca por novas alternativas aos combustíveis fósseis. Neste cenário, o Brasil se destacou no desenvolvimento e aprimoramento da produção de etanol com o Programa do Pro-Álcool.

Se o Pré-Sal fosse descoberto naquela época, o Brasil seria visto como a grande solução em termos de energia, principalmente porque, na década de 1970, não existiam fortes preocupações com a emissão de gases causadores do efeito estufa. Hoje a situação é diferente, pois já se sabe que precisamos reduzir as emissões de carbono e que as reservas internacionais de petróleo estão em exaustão e com vida estimada de 40 a 50 anos.

Desta forma, “uma euforia exagerada em relação à descoberta de mais petróleo tem de ser evitada, a fim de não levar o País a abandonar recursos e tecnologias que sejam sustentáveis a longo prazo e que não se vão exaurir como o petróleo ou gás”, afirma o professor.

O presidente da UNICA (União da Indústria de Cana de Açúcar), Marcos Jank, reitera a importância dos investimentos no etanol brasileiro que já é a segunda fonte de energia do país (17% da matriz energética; atrás do petróleo – 37% - e à frente das hidrelétricas – 13%).

A missão da OPEP é coordenar e unificar as políticas petrolíferas dos países membros e garantir a estabilização do mercado de petróleo. A organização procura assegurar um abastecimento eficiente, econômico e regular aos consumidores, uma renda constante aos produtores e uma justa remuneração do capital para aqueles que investem indústria petrolífera.

A OPEP centraliza a administração desta atividade por meio do controle de preços e volume de produção, estabelecendo pressões no mercado internacional de petróleo. Saiba mais sobre a **OPEP**: www.opec.org

Os participantes do Interacting Europe 2010 terão a oportunidade de participar de uma reunião na própria OPEP - Viena para discutir os rumos futuros do setor petrolífero mundial e debater a relevância da descoberta do Pré-Sal. Além disso, a produção do etanol brasileiro também será pauta do encontro, bem como os objetivos em relação à redução da emissão de gases-estufa e as recentes resoluções definidas na COP 15 – Conferência das Partes dentro da Convenção Quadro sobre Mudanças Climáticas da ONU - em dezembro na cidade de Copenhague.

Embarque para a Europa em janeiro! E crie oportunidades (acadêmicas ou profissionais) com o desenvolvimento de uma rede de networking com essas instituições e contatos importantes no velho continente. Saiba mais sobre a Missão Acadêmica **Interacting Europe 2010** e veja o roteiro completo das instituições: www.interactiontimes.com

